



Guia Prático de



Compostagem



**Compostar é Avistar
um futuro melhor!**

MUNICÍPIO DE AVIS



FUNDO
— AMBIENTAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA



Conteúdos

ENQUADRAMENTO 03

O QUE É A COMPOSTAGEM? 04

QUAIS AS VANTAGENS DA COMPOSTAGEM? 05

COMO SE FAZ A COMPOSTAGEM? 06

Compostagem doméstica

Compostagem comunitária

Materiais que devem ou não ser compostados

Como carregar o compostor

Cuidados a ter

Problemas, causas e soluções

QUAL O RESULTADO DA COMPOSTAGEM? 11

O composto

Aplicação do composto

Enquadramento



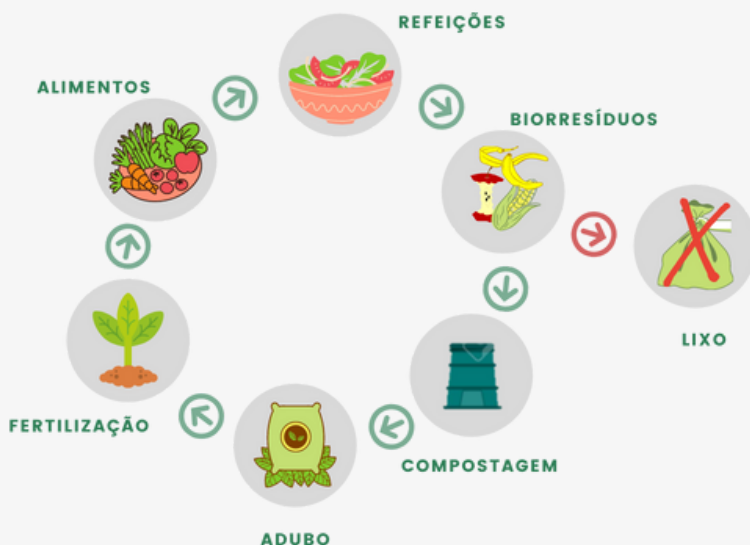
Os biorresíduos representam uma elevada fatia dos resíduos indiferenciados. A valorização dos biorresíduos constitui uma importante oportunidade para obtenção de recursos, como fertilizante para plantas, contribuindo para uma economia mais neutra em carbono.

O projeto **Compostar é Avistar um futuro melhor** pretende implementar a compostagem doméstica e comunitária no Município de Avis.

A orientação da população para a problemática da gestão dos resíduos constitui uma prioridade para o Município.

O presente guia pretende orientar o leitor para a utilização dos compostores domésticos e comunitários, informando sobre as diversas etapas da compostagem e as resoluções para problemas comuns.

O que é a compostagem?



A compostagem é um processo biológico de reciclagem de biorresíduos (verdes e alimentares), realizado por microrganismos. Esta reciclagem dá origem a um fertilizante natural, designado por **composto**.

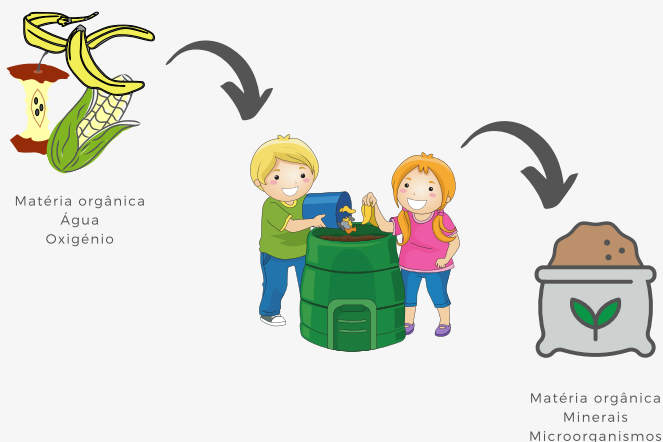
A compostagem é a forma mais simples de valorizar os resíduos orgânicos, evitando a sua deposição nos contentores indiferenciados que têm por destino os aterros.

A diferença entre a compostagem doméstica e comunitária consiste em que na primeira o aproveitamento é feito pelo próprio produtor através de um equipamento disponibilizado pelo Município.

Na compostagem comunitária são instalados compostores na via pública em locais estratégicos, sendo o composto doado e utilizado em jardins e espaços verdes municipais.

Quais as vantagens da compostagem?

- 🍏 Reduz a quantidade de resíduos depositados em aterro;
- 🍏 Diminuição de custos ambientais e económicos relacionados com a deposição em aterro;
- 🍏 Diminuição de emissões de gases efeito de estufa;
- 🍏 Não requer conhecimentos técnicos;
- 🍏 É um processo simples e de fácil implementação;
- 🍏 Reduz o recurso a fertilizantes químicos;
- 🍏 O composto melhora a estrutura dos solos;
- 🍏 O composto contém fungicidas naturais e organismos benéficos que ajudam a prevenir doenças no solo e nas plantas;



Como se faz a compostagem?

Compostagem doméstica

Se na sua casa tem um pequeno espaço exterior livre, a compostagem doméstica é ideal para si. Basta juntar os restos de preparação da comida e materiais de jardim e colocá-los no compostor disponibilizado gratuitamente pelo Município.

O compostor deve ser colocado em sítio de fácil acesso e, se possível, deve estar em contacto com a terra para garantir uma boa drenagem.

No fundo do compostor devem ser colocados ramos grossos e fazer uma camada de 5 a 10 cm de materiais castanhos. Deve ainda ser colocada uma mão cheia de terra ou composto pronto para fomentar o processo de compostagem.



Compostagem comunitária

Para os munícipes que não dispõem de condições nas suas residências para aderir ao programa de compostagem doméstica, surge como solução a compostagem comunitária.

Neste caso os munícipes podem efetuar a correta separação dos resíduos nas suas residências e colocar os biorresíduos num dos compostores comunitários implementados na via pública.

Os munícipes interessados no programa de compostagem comunitária poderão requisitar o seu balde de transporte de resíduos ao Município, de forma totalmente gratuita.

O composto obtido neste programa será disponibilizado aos participantes no projeto, bem como utilizado pelo Município nos espaços verdes.



Materiais que devem ou não ser compostados

Antes de começar a sua participação no projeto **Compostar é Avistar um futuro melhor** é fundamental saber quais são os materiais que deve ou não colocar no compostor.

Por norma, todos os materiais naturais provenientes da cozinha (**ainda crus**), do jardim ou do quintal podem ser colocados no compostor. Os resíduos a serem compostados são classificados em duas categorias: **Resíduos Verdes e Resíduos Castanhos**.

Resíduos Verdes

- Folhas verdes;
- Ervas daninhas;
- Restos de frutas e vegetais crus;
- Borras de café (incluindo os filtros)
- Chá (incluindo as saquetas);
- Cascas de ovos;
- Aparas de relva;
- Flores

Resíduos Castanhos

- Folhas secas;
- Restos de relva seca;
- Palha ou feno;
- Resíduos de cortes e podas;
- Aparas de madeira;
- Serradura;
- Agulhas de pinheiros;
- Cascas de batata;
- Papel de cozinha/guardanapos;
- Frutos secos.

Importante: A proporção de materiais a colocar no compostor deverá ser sempre: 2 porções de resíduos castanhos para 1 porção de resíduos verdes.

Resíduos proibidos

- Restos de comida cozinhada;
- Carne e peixe;
- Ossos e espinhas;
- Citrinos;
- Lacticínios e derivados;
- Óleos;
- Restos de plantas que contenham herbicidas;
- Cortiça;
- Cinzas ou carvão (apenas em pequenas quantidades);
- Pontas de cigarro;
- Medicamentos e outros produtos químicos;
- Plantas doentes ou infestadas;
- Excrementos;
- Madeiras tratadas;
- Resíduos não orgânicos;
- Fraldas.

Como carregar o compostor

-  Cortar resíduos castanhos e verdes em pequenas porções;
-  Adicionar os resíduos na proporção indicada em relação aos resíduos castanhos (1:2), devendo a última camada ser sempre de resíduos castanhos;
-  Regar cada camada de modo a manter os níveis de humidade apropriados;
-  Repetir o processo até encher o compostor;
-  A última camada a colocar deverá ser sempre de resíduos castanhos, para diminuir odores e a proliferação de insetos ou outros animais.

Cuidados a ter

-  Revolver uma vez por semana os materiais para fomentar o arejamento e o fornecimento de oxigénio à pilha de compostagem;
-  Controlar a temperatura no interior do compostor, que deverá estar entre os 60° e os 70°, sendo que a temperatura deve aumentar quando se colocam novos resíduos e baixar de seguida, de forma cíclica;
-  Verificar os níveis de humidade espremendo um pouco do material do compostor: se escorrer provavelmente existe demasiada humidade que deve ser compensada com resíduos castanhos e com o revolvimento dos materiais. Caso esteja muito seco deverá colocar mais resíduos verdes e, se necessário, regar e revirar os materiais.
-  Ter o cuidado de fechar bem o balde onde são guardados os resíduos da cozinha antes de os depositar no compostor, para evitar a proliferação de moscas.

Problemas, causas e soluções



SITUAÇÃO DETETADA	PROBLEMA	SOLUÇÃO
Demora no processo	Resíduos castanhos em excesso; Materiais com grandes dimensões.	Adicionar verdes, regar, e revolver materiais; Cortar os materiais e revolver a pilha.
Maus odores	Pilha demasiado húmida	Adicionar materiais secos (relva seca, folhas secas).
Odor a amónia	Excesso de verdes; Pilha demasiado pequena	Adicionar castanhos e revolver a pilha; Aumentar o volume da pilha com verdes e castanhos.
Temperatura baixa	Humidade insuficiente; Arejamento insuficiente; Falta de verdes	Regar e revolver a pilha; Adicionar verdes; Diminuir o tamanho da pilha.
Temperatura elevada	Pilha muito grande; Arejamento insuficiente	Revolver a pilha.
Atração de animais/insetos	Presença de resíduos de origem animal no compostor; Falta de cuidado no armazenamento dos resíduos.	Retirar os resíduos e adicionar terra, folhas ou serradura; Utilizar balde com tampa para armazenar resíduos antes de os depositar no compostor; Colocar sempre uma última camada de resíduos castanhos no compostor.

Qual o resultado da compostagem?

O composto

No final do processo, que dura aproximadamente 4 a 6 meses, o composto tem cheiro e aparência de terra escura e fresca. O composto tem agora as propriedades de um fertilizante natural.

Aplicação do composto

- Após terminado o processo o composto deve ser retirado do compostor e colocado num lugar seco e abrigado para "estabilizar" antes de ser utilizado;
- O composto pode ser aplicado em covas (junto ao caule) ou, para hortas e jardins, em cobertura (disperso por cima da terra), ou, para culturas florestais, em linhas;
- Nas sementeiras ou em vasos deve ser colocado 1 parte de composto para 2 de terra, sendo que o composto deve estar pronto e bem seco;
- Pode adicionar uma camada de composto sobre a terra para fertilizar as plantas do jardim, com cerca de 5 cm de altura, esperando umas semanas antes de se começar a cultivar;
- Se o solo for muito argiloso ou compactado pode aplicar 1 parte de terra, para 1 parte de areia e 1 parte de composto para promover o seu arejamento e descompactação.





**Compostar é Avistar
um futuro melhor!**

MUNICÍPIO DE AVIS

Uma iniciativa:

Município de



Co-financiamento:



FUNDO AMBIENTAL

Para mais informações contacte:

+351 934 535 888

avistarfuturomelhor@cm-avis.pt